

## TELECOMUNICAÇÕES

# The Phone House compra Osfone e quer facturar mais 15 milhões

Empresa duplica lojas e fica com 15% das vendas de telemóveis

Filipe Paiva Cardoso

filipocardoso@mediainfin.pt

A The Phone House, filial portuguesa do grupo The Carphone Warehouse, fechou no final de Abril a aquisição da sua "rival" portuguesa Osfone. Esta compra irá permitir à empresa quase duplicar o números de lojas – juntando às 85 lojas Phone House as 73 lojas Osfone – da retalhista de telecomunicações. "Foi um investimento significativo, tendo em conta a nossa dimensão local", adiantou José Faria António, director-geral da The Phone House, ao Jornal de Negócios.

O responsável estima que até ao Natal deste ano já esteja concluído o processo de transformação das lojas da Osfone em The Phone House, tendo justificado a escolha deste "alvo" com o facto da rede da Osfone "ser perfeitamente complementar à nossa em termos da localização das lojas". As 73 lojas da Osfone estão nas periferias das grandes zonas urbanas e nas cidades pequenas e médias do Interior, enquanto que a The Phone House apostou, essencialmente, nas grandes zonas urbanas. "Não há qualquer 'overlapping' entre as nossas lojas e as da Osfone", garantiu Faria António ao JdN. Esta complementariedade das redes permite ao director da Phone House adiantar que "não se perspectiva a saída de pessoas" da empresa (ver caixa).

A Osfone, que se divide em dois ramos – um virado para a área do retalho dos móveis, e outro para o B2B –, deverá ter um impacto positivo nas contas da The Phone House já no corrente exercício, pois José Faria António prevê que o volume de negócios da retalhista cresça "mais 25% a 35%". No ano fiscal



José Faria António | Director da The Phone House não revela valor da aquisição.

de Maio de 2005 a Abril de 2006 a The Phone House facturou 45,7 milhões de euros e, no ano que terminou em Abril último, o volume de negócios da empresa "deverá ter crescido 15% a 20%", para cerca de 53 milhões. Com a consolidação da Osfone, a empresa conta fechar o exercício que começou este mês

com mais de 6,5 milhões facturados.

Em termos de quota de mercado, e olhando para as vendas anuais de telemóveis em Portugal, com esta aquisição a The Phone House passa a ser responsável por 15% dos 3,5 milhões de aparelhos vendidos em Portugal, segundo José Faria António. Apesar do aumento do núme-

Pedro Aperta

### BLOCO DE NOTAS



**The Phone House**  
800 colaboradores em Portugal

- Filial portuguesa da Carphone presente em mais 9 países.  
- Actua em duas áreas distintas: Retalho e "shared services".  
- 158 postos de venda em Portugal (com os 73 da Osfone).

**525 mil**  
**Telemóveis**

The Phone House e Osfone são responsáveis por 15% das vendas de telemóveis.

**158**  
**Lojas**

Com a aquisição a Phone House, passa de 85 lojas para perto de 160.

ro de lojas que a aquisição representa, a The Phone House irá manter o seu plano de abrir entre sete a dez lojas este ano, garantiu o responsável ao Jornal de Negócios.

Com a Osfone, a filial portuguesa da Carphone passa ainda a ser a segunda do grupo com mais lojas por habitante.

## "Não prevemos despedimentos"

→ O director-geral da The Phone House adiantou ao Jornal de Negócios que a fusão das empresas não irá obrigar à redução do número de trabalhadores das lojas da sua companhia ou da Osfone. "Não se perspectiva saída de pessoas com a fusão, antes pelo contrário", referiu. Porém, adverte, "isto não quer dizer que passado seis a oito meses não se tome uma decisão de fechar uma loja e abrir outra, não quero estar a garantir que não vai fechar nenhuma". Já em termos do "back-office" das empresas a resposta é a mesma. "Há algum 'overlapping' de funções, mas temos sempre que reforçar a nossa estrutura", referiu. "A mensagem mais importante que queremos passar é que nós, na nossa história, nunca despedimos gente depois de aquisições, sempre fomos geradores de emprego", garantiu. O director-geral da retalhista ainda apontou que com a fusão das empresas "provavelmente até vamos ter no futuro mais empregos do que temos hoje", graças ao reforço da capacidade da empresa com a integração da Osfone. **FPC**

## Talk Talk com dez mil clientes

→ A The Phone House vai avançar com um tarifário "pós-pago" – de assinatura – no seu operador móvel virtual "light", conhecido como "Talk Talk". A apostila da retalhista de telemóveis na oferta de um serviço de comunicações móveis, através da rede da Optimus, trouxe até agora perto de dez mil clientes para a The Phone House: "Pelos dados que temos não devemos estar muito longe dos dez mil clientes, o que é excelente", revelou José Faria António ao Jornal de Negócios. Em relação à oferta de um serviço em regime de pós-pago, o responsável adiantou que este "deverá aparecer ainda neste mês ou no próximo", adiantando porém que não espera que o serviço represente um "boom" significativo no total de clientes do seu operador móvel virtual: "É só mais oferta para os nossos clientes". Ainda assim, o tarifário da The Phone House no pós-pago surgirá "com um preço competitivo entre clientes do Talk Talk e uma redução nas chamadas para as outras redes, ou seja, com um preço bastante atractivo", revelou o responsável. **FPC**

TLECOMUNICAÇÕES  
**The Phone House  
compra Osfone**

A The Phone House comprou a sua rival portuguesa Osfone. Com esta aquisição passa a ter uma rede 158 lojas e quota de 15% do mercado de venda de telemóveis. **Pág. 8**